

TECNOLOGIA E PEDAGOGIA: ROMPENDO BARREIRAS E CONSTRUINDO ARTICULAÇÕES

ODETE SIDERICOUCDES¹

RESUMO

A realização de uma Oficina – *Taller*² – presencial e a continuidade a distância, com docentes e técnicos de informática das escolas oficiais da República Dominicana, apontou a potencialidade da Telemática para a formação e capacitação docente. Mostrou-nos ainda que profissionais com formações técnicas e pedagógicas podem interagir e compartilhar na busca de soluções de problemas comuns por meio do desenvolvimento de projetos educacionais, integrando a informática nas atividades que desenvolvem em sala de aula com seus alunos. A dinâmica adotada no *Taller*, privilegiando a abordagem construcionista-contextualizada (Valente, 1999b) para cursos de formação propiciou a obtenção dos resultados, mostrando a importância de se trabalhar com algo que faça parte da realidade e que seja significativo para os envolvidos nesse processo. Nossas considerações ressaltam ainda a relevância deste trabalho com o estabelecimento de vín-

1 Doutouranda de Programa de Pós-Graduação Educação: Currículo da Pontifícia Católica de São Paulo e pesquisadora do Projeto OEA-PUC-SP.

2 *Taller* Internacional ministrado em novembro de 2000 na cidade de Santo Domingo, República Dominicana.

culos de solidariedade, amizade, respeito e cooperação entre os profissionais dominicanos e brasileiros com expectativas de dar continuidade nas ações entre os países companheiros.

RESUMEN

La realización de un Taller presencial y la continuidad a distancia, con docentes y técnicos de informática de las escuelas oficiales de la República Dominicana, apuntó a la potencialidad de la Telemática para la formación y capacitación docente. Nos mostró que profesionales con formación técnica y pedagogos pueden interactuar y compartir para buscar soluciones a problemáticas comunes por medio del desarrollo de proyectos educacionales, integrando la informática en las actividades que desarrollan en la sala de clase con sus alumnos. La dinámica adoptada en el Taller, privilegió el abordaje construccionista - contextualizado (Valente, 1999b) en cursos de formación propiciando la obtención de los resultados, mostrando la importancia de trabajar con algo que sea parte de la realidad y sea significativo para los involucrados en ese proceso. Resaltamos, además, la relevancia de este trabajo para el establecimiento de vínculos de solidaridad, amistad, respeto y cooperación entre los profesionales dominicanos y brasileños que brindan expectativas de dar continuidad a las acciones entre los países compañeros.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Dentre as atividades de cooperação entre as instituições dos países membros do Projeto OEA que se desenvolveram du-

rante o ano de 2000, uma delas foi a realização de uma Oficina – *Taller* – presencial intitulada “Uso de la telematica para la formacion y capacitacion de docentes” por pesquisadoras³ do projeto OEA da PUC-SP, para os docentes e técnicos encarregados de preparar os professores para a incorporação do computador nas escolas públicas da República Dominicana. Após a Oficina, iniciou-se um acompanhamento e assessoramento a distância suportados pelo ambiente de aprendizagem TelEduc.⁴

Os participantes, na sua maioria técnicos da área de Informática, eram os responsáveis pela disciplina de Informática e portanto pelo uso dos laboratórios de informática pelos alunos, onde as atividades desenvolvidas priorizavam a parte técnica e o domínio da máquina, enfatizando o uso de aplicativos e/ou software de forma desvinculada das atividades disciplinares. Por outro lado, os docentes, na sua minoria, responsáveis por uma classe e/ou disciplina na escola, se apresentavam preocupados e inseguros em relação ao domínio da máquina e seu manuseio, bem como à integração do computador às situações de aprendizagem.

O objetivo principal com o trabalho era o de “amenizar essa diferença”, proporcionando a aproximação entre a parte técnica e a pedagógica dos profissionais participantes, aproveitando o potencial existente em cada um deles e rompendo a visão de conhecimento disciplinar fragmentado e dicotomizado, principalmente porque “hoje, o trabalho com a informática na educação requer um bom conhecimento da parte técnica e da parte pedagógica – um fornecendo suporte ao outro” (Valente, 1999a, p.21).

3 Claudia Negrão Pellegrino e Odete Sidericoudes.

4 Ambiente desenvolvido pelo NIED/UNICAMP em colaboração com o Instituto de Computação sob coordenação da Profa. Dra. Heloisa Vieira da Rocha – <http://teleduc.nied.unicamp.br/teleduc>.

Igualmente a de desenvolver um ambiente de aprendizagem que propiciasse a cooperação e a integração entre os participantes, sensibilizando-os para uma reflexão sobre suas concepções a respeito dos problemas educacionais, das relações pessoais na escola, do seu papel como liderança desse processo na escola, da aceitação do trabalho do colega e da incorporação do computador em atividades de sala de aula tendo em vista o resgate dos valores humanos e solidariedade.

METODOLOGIA DO TRABALHO

A Oficina – *Taller* – Internacional foi desenvolvida de forma presencial e a distância para 60 participantes, docentes e técnicos de informática que trabalham nas escolas oficiais da República Dominicana.⁵ A parte presencial, realizada de 20 a 23 de novembro de 2000, nas dependências do Hotel V Centenario, na cidade de Santo Domingo, República Dominicana, teve duração de 30 horas. A continuidade do trabalho, desenvolvido a distância, foi apoiada pelo ambiente TelEduc, no período de 24 de novembro de 2000 até Abril/Maio de 2001.

Para o trabalho presencial, contou-se com um laboratório equipado com 30 computadores (2 participantes para cada máquina) e um projetor de imagens. Todos os computadores estavam conectados à Internet e utilizavam o sistema operacional Windows com os aplicativos do Microsoft Office instalados. Além dos recursos tecnológicos, outros materiais como papel, cane-

5 Agradecimento especial a todos os participantes da Oficina e aos que, de alguma forma, colaboraram para sua realização. Neste artigo, as identidades dos depoimentos utilizados foram preservados.

tas, lápis, tesoura, cola, etc. foram utilizados no desenvolvimento das dinâmicas durante os dias de trabalho.

Nos momentos presenciais, os participantes trabalharam de forma individual e em grupos, realizando reflexões sobre a sua prática pedagógica, o uso da informática na educação, a potencialidade da tecnologia para favorecer o desenvolvimento de uma educação para a paz. Também elaboravam propostas de trabalho integrando o computador nas atividades de sala de aula. Paralelamente a estas atividades, os recursos do TelEduc foram sendo apresentados e utilizados com os participantes para que pudessem explorá-los, familiarizando-se com alguns deles, como: **Perfil**, **Correio**, **Bate-Papo**, **Fórum de Discussão**, **Grupos** e **Portfólio**, antes do início das interações a distância.

DESENVOLVIMENTO DA OFICINA – PRESENCIAL

Como ressaltado anteriormente, uma das intenções com o trabalho era a de aproximar os participantes – “encargado de laboratorio y las maestras de areas”⁶ – para que, juntos, pudessem discutir, refletir e buscar soluções para problemas comuns no contexto escolar. O início para os contatos presenciais ocorreu num momento de integração de todos os presentes, com a participação do “Palhaço Costelinha”,⁷ o qual criou um clima de abertura, harmonia e respeito às diferenças individuais. Buscou-se enfatizar os valores da paz, da tolerância e da solidariedade e converter

6 Termos utilizados para Técnico de Informática e Professor, como dois tipos de profissionais docentes na República Dominicana.

7 Nome atribuído ao personagem vivido pela pesquisadora Claudia Negrão Pellegrino.

em realidade e cotidiano esses valores, atitudes e comportamentos, tornando possível a proteção do meio ambiente e o crescimento pessoal de cada ser humano.

Em seguida, foi apresentada a proposta de trabalho a ser desenvolvida no *Taller* aos participantes, explicitando as intenções com o desenvolvimento das ações internacionais e expectativas em relação ao trabalho presencial e a continuidade do *Taller* a distância.

As atividades propostas para o desenvolvimento da Oficina tiveram início com a apresentação de todos os participantes aos colegas. Após esse momento, foram convidados a cada um produzir um desenho que o representasse, utilizando papel, lápis, recortes de revistas, ou jornais, tesoura, cola. Uma atividade onde pudessem contar um pouco de sua vida: o que fazem, onde trabalham, do que gostam, enfim “Quem sou eu?”, manifestando para os colegas suas expectativas, dúvidas, esperanças, desejos, talentos.

Para que pudessem “entrar no TelEduc”, ou seja, ter acesso a ferramenta a ser utilizada na realização de ações a distância, foi desenvolvida outra atividade, a de criar endereços eletrônicos para os que ainda não possuíam, fazer o cadastramento, realização e aceitação das inscrições no ambiente a distância. Após todos os participantes terem sido aceitos no ambiente, recebido uma senha para o acesso ao curso, foi iniciado o preenchimento do **Perfil**.

Atividade acima descrita “Quem sou eu?” foi utilizada como referência para a orientação do preenchimento das informações solicitadas no **Perfil**. Sugeriu-se também que acrescentassem ao texto, uma foto para sua identificação. Esses procedimentos foram fundamentais que fossem realizados presencialmente, visto a

dificuldade que algumas pessoas demonstraram ter em relação ao manuseio do computador, do uso do correio eletrônico e da Internet.

Outro recurso a ser apresentado e utilizado foi a **Agenda**. Colocou-se um texto de boas vindas para o primeiro dia de trabalho presencial, como exemplificado abaixo:

DIA 20 DE NOVIEMBRE DE 2000

Bienvenidos al Taller

Hoy haremos la inscripción en TelEduc.

Después de la aceptación de la inscripción, haremos sus perfiles.

Un buen trabajo

Equipo de formadores

A partir desta atividade, foi solicitado que os participantes se agrupassem e que a formação dos grupos fosse discutida e negociada entre eles. Aproveitando o momento que os participantes haviam se agrupado, foi colocado no recurso **Grupos** os nomes de cada um deles e seus componentes. Elegeram também dois representantes para cada grupo para que continuassem com as interações estabelecidas, visto que muitos deles não tinha o hábito de acessar a Internet e também por terem bastante dificuldade com a conexão.

Para conhecerem o funcionamento do recurso **Correio**, todos os participantes enviaram uma mensagem aos colegas do Brasil inscritos no curso, para que eles pudessem acompanhar nosso trabalho, como segue:

Hola,
estamos aca empesando nuestro curso.
Estamos todos felices y contentos y hablar con ustedes.
Bjs
[]s
Taller – Santo Domingo

Realizadas as explorações iniciais de alguns recursos disponíveis no TelEduc, realizou-se uma reflexão sobre a prática pedagógica, o papel de cada um na escola e o papel da tecnologia. Alguns dos participantes relataram aos colegas como trabalhavam com seus alunos, o que consideravam adequado, o que alterariam a partir daquele momento, suas dúvidas e expectativas com o uso do computador na sua prática docente. Esse momento de reflexão contribuiu para uma maior aproximação entre os participantes, proporcionando que se conhecessem melhor, descobrissem talentos, criassem laços de afetividade, amizade e comprometimento profissional.

Em seguida às apresentações e reflexões, os grupos formados por professores de Informática e docentes se agruparam e elaboraram uma proposta pedagógica, utilizando o computador, para ser desenvolvida junto as instituições de ensino onde cada um atua. A intenção era que os participantes, ao elaborarem suas propostas, considerassem tanto os conhecimentos técnicos quanto os pedagógicos, onde um demandasse novas idéias do outro, pois “o domínio das técnicas acontece por necessidades e exigências do pedagógico e as novas possibilidades técnicas criam novas aberturas para o pedagógico, constituindo uma verdadeira espiral ascendente na sua complexidade técnica e pedagógica” (Valente, 1999a, p.22).

As propostas foram sendo discutidas, planejadas e elaboradas pelos grupos em função das concepções pedagógicas, necessidades e expectativas, e a busca de soluções para os problemas mais emergenciais da comunidade escolar de cada grupo, como uma maneira de repensar a sua prática pedagógica e a função da escola. Revela-se a preocupação dos grupos em relação aos problemas escolares, sociais e políticos com os temas escolhidos para as propostas de trabalho, como: “Sobrepoblacion Estudiantil con Relacion a la Capacidad del Centro de Computos”, “Diseno y Desarrollo de una Revista Escolar”, “Uso de los Signos de Agrupación”, “Irrespeto de los Educandos a los Simbolos Patrios”, “Capacitación de Maestros” e “La Basura al Zafacon”.

No último dia de *Taller* presencial as propostas elaboradas foram apresentadas utilizando o aplicativo PowerPoint e colocadas no **Portfólio** da ferramenta, com o comprometimento de todos em implementá-las em suas instituições escolares. Algumas delas por estarem incompletas, foram colocadas posteriormente no TelEduc.

Além da elaboração das propostas de trabalho, os participantes, após discutirem, elaboraram e entregaram um documento escrito⁸ com solicitações levantadas em plenária sobre as prioridades políticas em relação a Informática na Educação da República Dominicana, o qual foi lido e entregue acompanhado de uma carta na presença da Sra. Vice-Presidente da República e Ministra da Educação (Secretaria de Estado de Educación) Doutora Milagros Ortiz Bosch, comprometendo-se a estudar e realizar o que fosse viável durante seu governo. Logo após os discursos

8 Encontra-se no Relatório Interno de Atividades – Projeto OEA/ MEC2000 – PUC-SP – Formação de Educadores Via Telemática.

de encerramento, os participantes receberam o Certificado de Participação do *Taller*.

Ao final dos trabalhos presenciais, foi solicitado aos participantes uma avaliação escrita do trabalho realizado na Oficina – *Taller*. Essa avaliação deveria ser elaborada no Editor de Textos e colocada no **Portfólio** de cada um deles, compartilhada com os formadores.

DESENVOLVIMENTO DA OFICINA – A DISTÂNCIA

Iniciou-se as ações a distância. Várias agendas foram encaminhadas apresentando a programação proposta para um determinado período, como por exemplo, a que segue abaixo:

Programacion – de 29 noviembre a 11 de diciembre de 2000

Las actividades propuestas son las siguientes:

LEITURAS: Leer el texto “INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: uma questão técnica ou pedagógica?” para ser discutido la próxima semana en el Grupo de Discussão en el TelEduc con el autor del texto, profesor José Armando Valente.

PORTFÓLIO: Nosotros estamos recibiendo la evaluación del Taller hasta el día 04 de diciembre (Lunes) en procesador Word.

PERFIL: Cumplir los perfiles en la opción Perfil (colocar también su foto).

GRUPOS: Me gustaria saber como estan los trabajos de los grupos.

Manden informaciones.

Un buen trabajo para todos ustedes

Equipo de formadores

Observacion: Cualquier duda, escriban para nosotros a través del correo interno del TelEduc.

A programação, na maioria das vezes, era realizada na sua totalidade. Quando surgiam dúvidas, dificuldades, eram resolvidas por meio do **Correio**, **Portfólios**, **Grupos de Discussão** onde ocorriam as interações. Às vezes os problemas eram de ordem técnica pelo fato de não conseguirem conexão com a rede de forma adequada para que pudessem entrar no TelEduc. Inúmeras mensagens eram recebidas e enviadas. As avaliações foram colocadas nos **Portfólios** e várias mensagens dos coordenadores dos grupos de trabalho formados na ocasião do *Taller* foram enviadas dando notícias da implementação das propostas de trabalho, como o exemplo abaixo:

Hola soy _____
un feliz año nuevo para todos ustudes, esparamos que el nuevo año le traíga muchas felicidad. Nuestro proyecto es posible que arranque en febrero, debido a que se inicia el nuevo semestre. Necesitamos su colaboración ya que hay algunos parametro que aun no estan bien definido.

Dadóle las gracia por su felicitaciones se despide,

Na mensagem, o responsável demonstra a preocupação em justificar o atraso na implementação da proposta, apontando os motivos para o fato. Outras mensagens, como exemplifica a que segue mostra o quanto o grupo está aberto a mudanças, inclusive em relação à proposta inicial.

Hola Odete,
Le escribe _____ del Grupo los Diamantes,
Estamos en el proceso de construcción de la pagina del proyecto colaborativo que planteamos.

Hicimos algunas modificaciones a nuestra idea original.
Tenemos un nuevo enfoque del proyecto.

Diseñaremos una red de colaboración entre alumnos dominicanos y alumnos de Chiloé una comuna de Chile.
Este nuevo enfoque nos permitirá enriquecer nuestra idea original de una revista escolar, por las aportaciones de alumnos de otras geografías.

Esperamos que esta variación en nuestro proyecto original no cause alguna perturbación en el proceso teleduc.

Saludos,

Aponta um amadurecimento, indicando uma abertura para a construção da mudança inicialmente nas suas práticas docentes e posteriormente na escola. Além disso, mostram a preocupação em “perturbar” a “ordem estabelecida” no trabalho do TelEduc. Mais informações eram dadas sobre as ações realizadas por eles possibilitando o andamento dos trabalhos sem a presença física dos mediadores, como pode-se perceber nas mensagens:

Estamos haciendo reuniones para enviar algunas informaciones para ustedes. Ya hemos celebrado dos reuniones, y el próximo domingo celebraremos otra reunión a nivel general.

_____ y _____

Grupo los solidarios.

As mensagens, na sua maioria, revelam os vínculos de cumplicidade, de respeito mútuo e confiança criado entre os pesqui-

sadores e docentes participantes no trabalho presencial, permitindo uma aprendizagem colaborativa e ativa de e entre os aprendizes. “A partir da convivência que as dimensões do SER e do FAZER foram se modulando mutuamente, junto com o emocionar e, a cada momento, influenciando as ações, os comportamentos e as condutas dos aprendentes” (Moraes, 2000).

_____,
Saludos y buena oportunidad para invitarles a participar
en los proyectos en su etapa avanzada. Hemos realizado
dos encuentros en el liceo PARAGUAY donde trabaja —
_____, tel 0000000
y sirve de secretario de actas.
Se han enviado copias de los acuerdos y para los proximos
domingos estaremos avanzando y comunicando los
resultados a Brasil.
Anexo archivo, comente.

Todas as mensagens prontamente respondidas, indicavam a disponibilidade em atendê-los e sempre na espera de novas notícias sobre o desenvolvimento dos projetos. Assim, sua implementação nas escolas foi acompanhada atentamente, consciente do processo que estavam vivenciando no momento.

Aspectos como colaboração, cooperação, diálogo, tolerância, valorização humana, respeito mútuo, troca, autonomia encontram-se presentes no trabalho em equipe relatado pelos grupos por meio das mensagens enviadas pelo **Correio**, reflexões realizadas no **Diário de Bordo**, comentários nos **Portfólios** do ambiente TelEduc.

Pode-se notar ainda uma satisfação muito grande com os resultados obtidos com a implementação da proposta na escola a seguir:

Saludos cariñosos y calurosos le enviamos al grupo de formadores, espero que esten bien.

Aqui todos estamos bien gracias a Dios y estamos trabajando con los niños y estan contentos por el proyecto que estan realizando. Anexo les enviamos el resultado de nuestro proyecto, todo esto realizados por los niños, todo sus imaginations, ademas de su implementacion que fue realizada con muchos exitos.

Gracias.

Le enviare los trabajos hechos por los niños en breve estamos teniendo problemas con el servidor, hay un gran grupo que estan intentando mandar sus resultados pero se les ha hecho imposible, yo tuve que moverme a otro laboratorio, asi es que les envio este resumen hecho por el grupo Salome Ureña y luego les enviaremos el resto.

Grupo Salome Ureña

A mensagem anterior foi enviada acompanhada com alguns arquivos referentes ao trabalho desenvolvido na escola pelos professores, alunos, pais e comunidade. Nesse caso pode-se perceber a aproximação e o cuidado dos alunos para com os mediadores, a forma carinhosa como as interações se desenvolvem, indicando o fluir da aprendizagem relacionada com aspectos emocionais.

Os comentários resumem os resultados obtidos com a implementação da proposta do trabalho na escola, pode-se ler abaixo:

GRUPO SALOME UREÑA

En nuestras actividades, el proyecto **“La Basura al Zafacón”** aplicada al Liceo Secundario Unión Panamerica, reunimos cuatro grupos conformados por estudiantes de que van desde primero a cuarto de bachiller, los profesores, padres y amigos fungen una fusión de supervisores y a la vez son participe del trabajo que estos realizan asi como también los docentes. Los estudiantes primero comenzaron investigando sobre historia y de donde proviene la basura y luego en sus ejercicios de combatir la basura en su liceo hicieron afiches, pancartas, anuncios, letreros y murales, además solicitaron en diferentes empresas para que les donaran cesto, tanques, etc., para combatir la misma en su centro educativo. El resultado de esta actividad se la enviamos en archivos anexo a nuestra comunicación. Tenemos Fotografías, pero no pudimos escanearlas a tiempo. Tenemos otros Liceos o escuelas interesado en nuestro Proyecto e incluso ya hay una que lo están implementando.

Constata-se que alguns dos aspectos pedagógicos mencionados são fundamentais para a realização de um trabalho cooperativo e que devem estar presente nas práticas docentes, como a de colocar o aluno diante de uma série de decisões a serem tomadas para alcançar um objetivo que ele mesmo escolheu ou que foi proposto ou traçado, os alunos buscaram soluções para resolver o problema do lixo – “basura”. Perrenoud convida os professores a refletirem sobre sua prática segundo a abordagem por competências (Perrenoud, 1999). Sugere que o aprendiz seja colocado em situações que o obriguem a alcançar uma meta, a resolver problemas, a tomar decisões e que o estudante será levado a construir competências de alto nível se confrontar-se regular

e intensamente, com problemas numerosos, complexos e realistas, que mobilizem diversos tipos de recursos cognitivos.

Neste exemplo, os alunos foram levados a pesquisar o problema do lixo elaborando uma “Breve Reseña Histórica sobre la Basura” conforme texto enviado com sugestões para a reciclagem de lixo, recuperação de recursos energéticos, resíduos perigosos, produção anual do lixo no país e em outros lugares do mundo, etc.. Além da busca das origens do lixo – “Basura” – pelos alunos, sobressaem alguns outros aspectos na implementação do projeto na unidade escolar como a integração entre os diferentes segmentos da escola e desta com a comunidade.

Os resultados apresentados pelo grupo revelam o potencial que existe no trabalho com projetos, possibilitando um processo de construção de mudança na escola, confirmando que “a partir de uma mudança pessoal e profissional é que se começa a refletir sobre a mudança da escola para uma escola que incentive a imaginação criativa, favoreça a iniciativa, a espontaneidade, o questionamento e a inventividade, promova a cooperação, o diálogo, a partilha e a solidariedade.” (Almeida, 1999, p. 3).

RESULTADOS E EXPECTATIVAS

Os resultados apresentados apontam que a construção de uma mudança da prática pedagógica na escola é possível e que profissionais com formações e concepções tão distintas em relação ao uso do computador em atividades curriculares podem desenvolver um trabalho com a comunidade na busca dos mesmos objetivos, manifestada por um dos participantes da Oficina da seguinte forma:

El Taller se desarrolló en un ambiente colaborativo, donde se demostró que los docentes de áreas básicas pueden perfectamente integrarse con los técnicos en informática y lograr resultados valiosos y útiles en planificación y desarrollo de actividades pedagógica utilizando las computadoras y las redes.

Identificou-se também a importância que os participantes atribuíram ao trabalhar com algo que faça parte da sua realidade e que seja significativo para ele, como:

La forma interactiva en que se desarrolló hizo que tomáramos consideración, me gustó la forma en que los facilitadores intercalaron juego y dinámica de grupo con actividades más seriaa, como son los problemas que vemos a diario en nuestra escuela y liceo con los estudiantes.

contribuindo com o início de uma reflexão acerca dos aspectos pedagógicos que norteiam a prática pedagógica dos participantes, como revela:

Este curso ha sido maravilloso, ha llegado a los maestros en una ocasion que necesitabamos nuevos criterios del uso del computador en nuestras escuelas. Hemos obtenido nuevos conocimientos para implementar con nuestros estudiantes, y con toda la comunidad educativa,.

Os aspectos técnicos também foram levados em conta para a realização de dinâmicas e propostas para a utilização do computador na prática pedagógica adotadas na Oficina, como revelam os participantes:

pude notar que se puede hacer una fusión de maestro de área con el maestro de informática para obtener un mayor beneficio al usar la computadora como herramienta.

e outros, de dimensão social e afetiva foram de igual significância no desenvolvimento do trabalho, salientados desta forma:

Es importante saber que muchas personas piensan mejor que una y que dar la oportunidad de expresar y escuchar las ideas de los demás es una forma de aprender de ellos a la vez que enseñamos. Es una idea que he aprendido de este taller y que la aplicaré en mi vida como profesora y entrenadora de informática.

Essas manifestações a respeito dos trabalhos desenvolvidos na Oficina presencial de a distância apontam indícios do início de um processo de construção de mudança na escola caracterizada por aspectos pedagógicos, técnicos, sociais, culturais identificados em diversos depoimentos, como:

El fomento a la búsqueda de valores cada vez más humanos, del trabajo colaborativo, entre otros puntos, ayudaron a fortalecer la visión de escuela de los participantes.

amparados pelo desenvolvimento de projetos pedagógicos envolvendo técnicos de Informática, docentes, alunos, pais e comunidade em uma atividade colaborativa e ativa.

Acredita-se que a interação entre pesquisadora e participantes pôde ter continuidade pelo fato do trabalho inicial ter sido presencial e favorecido a criação de uma comunidade virtual de aprendizagem que considerou e compensou a distância entre

os pares envolvidos no processo, desenvolvendo modelos de cooperação e de parcerias, compartilhamento de saberes como aponta:

Por otra parte estaba la barrera del idioma entre nosotros que hablamos Español y la facilitadoras que hablaban Portugués, no obstante fue muy divertido, al final aprendimos algo de Portugués, intentamos entenderla a ella que por su parte me parece que enriquecieron su Español.

Outros comentários foram colocados e todos apontam para a continuidade dessa parceria entre os países, estabelecidos vínculos de solidariedade, amizade, respeito e cooperação entre os profissionais dominicanos e brasileiros. A expectativa é a de fortalecimento desses vínculos entre Brasil e República Dominicana com a realização de outra ação que começou a ser discutida, planejada e prevista para o início do segundo semestre deste ano de 2001. Como afirma um dos colegas dominicanos:

a pesar de la diferencia del idioma, lo que demuestra que en educación no hay barreras que impidan lograr la integración y la transmisión de conocimientos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, M. E. (1999). *Projeto: uma nova cultura de aprendizagem* – PUC-SP, julho. <http://www.proinfo.gov.br/biblioteca/textos/>.
- MORAES, M. C. (2000). *Educar na Biologia do Amor*. – Artigo publicado no Relatório Interno de Atividades – Projeto OEA/MEC2000 – PUC-SP – Formação de Educadores Via Telemática.
- PERRENOUD, P. (1999) *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre, Artes Médicas Sul.
- RELATÓRIO INTERNO DE ATIVIDADES – Projeto OEA/MEC2000 – PUC-SP- Formação de Educadores Via Telemática – sob coordenação da Profa. Dra. Maria Elizabeth B. de Almeida.
- VALENTE, J. A. (1999a). Informática Na Educação: Uma Questão Técnica ou Pedagógica? Em: *Pátio Revista Pedagógica*, Ano 3, nº 9 Maio/Julho, pp. 21-23.
- VALENTE, J. A. (1999b). Formação de Professores: Diferentes Abordagens Pedagógicas. Em J. A. Valente, (org.) *O Computador na Sociedade do Conhecimento*. Campinas: NIED – UNICAMP, pp. 131-156.